

159

CARACTERIZAÇÃO DOS FATORES CLIMÁTICOS NA OCORRÊNCIA DE NUVENS ALTOCUMULUS NA BAÍA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA. *Ingrid Linck Rosenhaim, Jefferson Cardia Simoes (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho consiste na investigação do papel exercido pelos fatores climáticos que influenciam as nuvens altocumulus em três cifragens, CM3, CM4 e CM5 sobre a baía do Almirantado, ilha Rei George, Antártica. Altocumulus formam-se quase sempre nas bordas de uma camada extensa de ar ascendente, ou, em consequência de turbulência ou convecção. As lenticularis são geralmente oriundas de ascensão orográfica local de uma camada de ar úmido. O período escolhido para o estudo abrange três meses de verão (Dez, Jan e Fev) para os anos de 1999 a 2003. A partir dos dados obtidos junto ao CPTEC-INPE, coletados pelo Projeto Meteorologia na Estação Antártica Comandante Ferraz, cuja estação de observação situa-se na península Keller, baía do Almirantado, foram selecionados apenas os dados dos horários em que ocorreram as nuvens nas cifragens acima citadas. Gráficos foram elaborados para que, a partir do cruzamento de diversas variáveis, dentre elas, direção e velocidade dos ventos, temperatura do ar e do ponto de orvalho, pressão atmosférica e umidade relativa do ar, fossem reconhecidos os fatores que caracterizam a atmosfera da baía no momento em que ocorreram estas nuvens durante o período estudado. Feitas as análises, pôde-se chegar à conclusão de que os ventos predominantes na região da baía do Almirantado são os ventos de oeste e que a direção pouco influencia na ocorrência de altocumulus. Na temperatura do ar e na temperatura do ponto de orvalho predominaram valores superiores aos das médias mensais ao longo do período, bem como a pressão atmosférica. A umidade relativa do ar apresentou valores inferiores à média mensal, caracterizando um ar seco e quente. Alguns autores apresentam a hipótese dos ventos que predominam durante a ocorrência de altocumulus principalmente da cifragem CM4, ser um vento do tipo Föhn. Contudo, a falta de dados meteorológicos e observações de nuvens em outros pontos da baía impedem um bom diagnóstico do real tipo de vento predominante na região. (PIBIC).